

Tucanos de SP pedem aplicação de pena rigorosa

ROBERTA SAMPAIO

A executiva estadual do PSDB emitiu ontem nota recomendando ao diretório nacional do partido a instauração de um "procedimento disciplinar visando à aplicação de medida exemplar com o rigor cabível" contra o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), que horas antes havia confessado seu envolvimento no episódio de violação do painel eletrônico do Senado.

"Reconhecemos a coragem que ele teve ao assumir sua participação, mas achamos que esse episódio poderia pôr em dúvida a questão ética do partido", afirmou o presidente da executiva estadual do PSDB, deputado estadual Edson Aparecido dos Santos, logo após reunir-se com 17 dos 20 membros do diretório.

A comissão evitou, contudo, posicionar-se expressamente sobre uma eventual expulsão de Arruda do partido. "Essa decisão cabe ao diretório nacional, mas pedimos que o procedimento disciplinar seja exemplar", acrescentou Santos. O grau de penalidade, segundo ele, será definido pela comissão de ética da instância nacional, como rege o estatuto do PSDB.

Afastamento – A executiva municipal do PSDB realiza hoje reunião para discutir o mesmo episódio. De antemão, porém, o presidente do diretório, João Câmara, declarou que não apenas endossa a nota emitida ontem pela comissão estadual, como também defende o afastamento de Arruda do PSDB.

"Preservo a pessoa humana do senador, mas não posso concordar com o procedimento dele, que foi anti-ético, e a ética é a nossa marca", afirmou, antecipando a posição que levará aos outros 13 membros do diretório municipal, que se reúnem por volta de meio-dia. Câmara revelou ainda que seu diretório já estava decido a recomendar, até quinta-feira, o afastamento do senador. A confissão de Arruda, segundo ele, só fez antecipar essa providência.